

Escritor best-seller John Grisham alerta sobre a execução de um homem inocente no Texas

O escritor best-seller John Grisham juntou-se a políticos bipartidários, advogados, cientistas e médicos alertar sobre a iminente execução de um homem inocente no Texas, acusado de um crime que nunca aconteceu.

Grisham, cujos thrillers jurídicos foram transformados em sucessos de bilheteria Hollywood como *The Firm* e *The Pelican Brief*, falou à imprensa às terças-feiras sobre o caso de Robert Roberson, de 57 anos. Roberson está morto cerebral no Texas há mais de 20 anos por violentamente sacudir até à morte sua filha de dois anos, Nikki.

Roberson está agendado para execução 17 de outubro. Se a sua morte por injeção letal for levada à cabo, será a primeira pessoa nos EUA a ser executada com base "síndrome do bebê sacudido" - um conceito médico dos anos 70 que foi amplamente desacreditado como uma forma de ciência pouco confiável.

"O que é incrível sobre o caso de Robert é que não houve crime", disse Grisham aos repórteres. "Na maioria dos casos de condenação à morte, há um assassinato e alguém o fez, mas no caso de Robert não houve crime e estamos prestes a matar alguém por isso no Texas. É tão irritante."

Os comentários de Grisham surgiram enquanto os advogados de Roberson apresentavam um pedido de clemência de 62 páginas ao conselho de perdões e liberdade condicional do Texas, pedindo a commutação da pena de morte do preso. O pedido é a última chance do prisioneiro, que agora está à mercê dos tribunais ou do governador do Texas, Greg Abbott, a quem o conselho reporta.

À medida que a data de execução de 17 de outubro se aproxima, as opções de Roberson estão a fechar-se. Na semana passada, o tribunal criminal do Texas negou o seu recurso.

O pedido de clemência afirma com ênfase a inocência de Roberson, afirmando que este é um caso que o homem errado não foi condenado, mas sim um caso que o crime pelo qual foi acusado nunca aconteceu. Diz: "Não houve infração ... O Sr. Roberson é realmente inocente do crime pelo qual foi condenado e sentenciado à morte com base pseudo-ciência que desde então foi desacreditada."

Grisham disse que estava ansioso para se envolver na campanha para salvar a vida de Roberson porque "eu apenas tenho uma raiva real nestes casos. Não consigo deixá-los ir, penso neles o tempo todo. Especialmente um caso como o de Robert, onde estamos a um mês, o relógio está a contar, e temos prova científica clara de que ele não matou Nikki."

O autor começou a vida a trabalhar como advogado em casos criminais numa pequena cidade do Mississippi. Escreveu o seu primeiro romance, *A Time to Kill*, 1989, e teve uma sequência de best-sellers.

Em 2006, escreveu o seu primeiro livro não ficcional, *The Innocent Man*, sobre Ron Williamson, que foi injustamente condenado por estupro e assassinato e posto a morte cerebral no Oklahoma até ser exonerado em 1999. Desde então, Grisham juntou-se ao conselho do Innocence Project e Centurion Ministries, que ajudaram a exonerar pelo menos 200 pessoas da morte cerebral nos EUA nos últimos 50 anos.

O seu próximo livro, *Framed*, que sai dois dias antes da data marcada para a execução de Roberson, é um trabalho não ficcional que narra 10 histórias verdadeiras de pessoas que foram injustamente consideradas culpadas por um sistema distorcido pelo racismo, corrupção e testemunho falho. "Estou a chegar aos meus ouvidos condenações injustas", disse.

Grisham não é o único figura pública a apoiar Roberson no seu último prazo de contagem regressiva até à morte. Mais de 30 cientistas e médicos proeminentes, um grupo bipartidário de 84 legisladores do Texas, 70 advogados que representaram clientes injustamente acusados de abuso infantil, e um leque de grupos de defesa de autismo apoiaram este último esforço para repor o prisioneiro.

O pedido de clemência argumenta que a condenação de Roberson baseava-se três sérios erros. Quando Nikki foi levada para o hospital fevereiro de 2002 estado comatoso, o pessoal médico apressou-se a concluir que ela havia sido violentamente sacudida sem examinar o seu registo médico real.

Devido a esse erro inicial, o encargo legal e os médicos não investigaram mais. Como resultado, perderam sintomas críticos, incluindo que a menina estava doente com febre de 104,5F (40,3C) pouco antes de desmaiar, tinha pneumonia não diagnosticada, e havia recebido medicamentos médicos que desde então foram considerados ameaçadores de vida para crianças - tudo o que poderia explicar o seu estado grave.

O terceiro erro, argumenta o pedido de clemência, é que os detectives e o pessoal médico que entraram contacto com Roberson, desconhecendo que ele era autista, interpretaram o seu comportamento não expressivo como o de um assassino desapaixonado vez de um produto da sua condição.

Brian Wharton, o detetive principal no caso que testemunhou contra Roberson no julgamento, agora acredita que toda a acusação que trabalhou foi baseada uma falácia. No ano passado, disse ao Guardian: "Não houve cena do crime, nenhuma evidência forense. Foi apenas três palavras: síndrome do bebê sacudido. Sem eles, ele seria um homem livre hoje."

A síndrome do bebê sacudido, ou SBS para abreviar, é uma teoria de abuso infantil que emergiu na década de 1970. Foi saudada como uma explicação para por que algumas crianças apresentavam doença grave, às vezes fatal, com sinais de trauma interno na cabeça, mas pouco ou nenhum sinal de lesão externa.

Um proeminente defensor inicial da teoria foi um neurocirurgião pediátrico britânico, Norman Guthkelch, que 1971 postulou que o sacudimento violento do bebê poderia ser uma causa possível. O conceito espalhou-se rapidamente até ter o estatuto de conhecimento recebido.

Desde então, no entanto, cientistas líderes questionaram a confiabilidade da SBS, tanto como diagnóstico médico quanto como metodologia forense usada casos criminais. Mais de 80 causas alternativas não violentas dos sintomas foram identificadas, incluindo quedas curtas e doença - ambos dos quais estavam presentes no caso de Nikki.

As dúvidas sobre a síndrome aumentaram até o ponto que muitas autoridades a consideram não confiável, incluindo Guthkelch, que expressou alarme sobre como a teoria tinha sido usada para processar milhares de pais por abuso infantil. A preocupação se espalhou pelo sistema de justiça criminal e 32 indivíduos condenados com base na SBS foram exonerados desde 1993, de acordo com o National Registry of Exonerations.

Grisham comparou o caso de Roberson ao de Cameron Todd Willingham, que foi executado pelo Texas 2004 por assassinar os seus três filhos pequenos. Willingham foi acusado de incendiar a casa da família com base teorias de incêndio forense que foram consideradas ciência de lixo.

"Há vinte anos, o Texas executou um homem por um crime que nunca ocorreu", disse Grisham. "Agora estamos aqui vinte anos depois e estamos prestes a outra execução que não houve crime e onde a ciência foi desacreditada. O Texas está prestes a executar outro homem inocente."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betano e

Palavras-chave: **betano e - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-06